

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

## ASSIGNATURAS.

CRATO . . . 32000  
OUTROS PONTOS 6:000  
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.  
As publicações de particular  
interesse pagarão 60 reis  
por cada linha, sendo de  
assignantes.

— IRE ET SOCIET OMNES GENTES. —

Ide em todos os pontos, ensinado a todos os povos.

São os MUNDOS DO  
**PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA**  
e REMACÇÃO DE  
José JOAQUIM TELLES MARROCOS.

## PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz  
da Religião, partirá na 1.<sup>a</sup>,  
e 3.<sup>a</sup> domingos de cada mez  
para todos os pontos do Ca-  
riri novo:

Barbalha, Missão-velha  
Milagres, Porteira, Goyau-  
ninha e Jardim.

## A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

### RECRUTAMENTO.

Mais uma vez a guerra do Paraguay veio flagel-  
lar o pobre povo do Crato!

Acha-se aberto o recrutamento, ha muy poucos  
dias, e os symptomas que se vão dando apresentão  
bem serias consequencias.

Cansados e exagitados pelos duros e longos sacrifi-  
cios feitos á guerra dos 3 annos, é que de extre-  
midades não se achão recusados os homens a quem  
a policia actualmente coage nos carcereos, nos alge-  
mas e nas correntes para o serviço do exercito?...

Digão todos a quem o espirito de partido não  
perverteo no que o homem tem de mais augusto  
e intimo no sanctuario da consciencia.

Em nome da patria e da humanidade, pela amor  
do DEUS, por quem reinão os reis, se sustem os  
imperios, se defendem as causas da justiça, da liber-  
dade, e do dever, conciliem-se ao menos as exigen-  
cias da guerra com a paz e tranquillidade do  
nosso paiz.

U' outro modo, quantas desgraças, quantas cala-  
midades e quantas victimas o Paiz não terá de de-  
plorar annualemente?...

Não sonhamos perigos e calamidades para a ter-  
ra que nos viu nascer, fallamos sobre os tristes conse-  
quecimentos que por todos os pontos do Brasil tem  
coberto de crépe a historia do recrutamento.

E não erão por ventura estas mesmas scenas de  
sangue que entre nós se tão reproduzindo na noi-  
te de 7 do corrente quando os soldados da po-  
licia de réfe desembainhado investião a cidadãos  
respectaveis, e o povo corria pressuroso em socorro  
de seus parentes, amigos e benfeitores?!

Nesta lucta fatal, que por felicidade não chegou  
ao derramamento de sangue, quem se viu comprome-  
tellido?

De certo que ja não erão nem conservadores nem  
liberaes.

No momento critico do perigo desapareceu o es-  
pirito de partido, cada um procurava defender e

salvar o que era seu, o que lhe pertencia pelos la-  
ços de sangue e d'amizade:

O irmão, o parente, o amigo não virão mais nos  
individuos a quem a força das circumstancias accen-  
taram ao campo d'acção, partidarios oppostos, mas  
um irmão, um parente, um amigo, que se devia  
salvar, ou vingar em nome de todos os interesses  
da familia, do sangue, e da amizade.

Collocada a questão n'este terreno, é de aben-  
hita necessidade que se conciliem ao menos as exi-  
gencias da guerra com a paz e tranquillidade do  
paiz.

A primeira condição, que neste sentido se faz in-  
dispensavel, é a fiel observancia dos seguintes §§  
da Lei que nos rege em um paiz constitucional:

« Todo o cidadão tem em sua casa um asylo in-  
violavel. De noite não se poderá entrar nella, vi-  
ndo por seu consentimento, ou para o defender de  
incendio ou inundação e de dia só será franquea-  
da a sua entrada nos casos, e pela maneira que a  
lei determina. Constituição Política do Imperio art.  
179 § 7.

De noite em nenhuma casa se poderá entrar, sal-  
vo nos casos especificados no art. 209 do codigo,  
criminal. Codigo do processo artigo 197

Esses casos são: 1.<sup>o</sup> incendio, ou ruina actual da  
casa, ou das immediatas; 2.<sup>o</sup> inundação; 3.<sup>o</sup> quando  
de dentro se pedir soccorro; 4.<sup>o</sup> quando se esteja  
alli commetendo algum crime de violencia contra  
pessoas.

Para recrutamento não se pode entrar na casa do  
cidadão, nem de dia e nem de noite. Codigo cri-  
minal artigo 209 e 211.»

Mas a paz que deve resultar da fiel observan-  
cia destes preceitos não pôde com tudo ser per-  
manente se não se firmar nos principios divinos da jus-  
tiza e da caridade.

Em sua virtude, pois veremos restabelecida a tran-  
quillidade publica, e conciliada a paz com que em  
nome de DEUS o Veneravel P.<sup>o</sup> Ibiapina oprimos  
e fraternizou todos os Caririenses.

O NOSSO PATRÍCIO E AMIGO CAPITÃO FELIXTO.

Folgamos de ler, e não nos podemos furtar ao prazer de levar ao conhecimento dos nossos leitores os sentimentos de virtude e religiosidade que ornão a alma bem formada do nosso jovem patricio, conterraneo e amigo, Felinto Gomes da Araujo, Capitão da Artilharia do Exército Imperial, em operações contra a Republica do Paraguay.

Respirando desde sua infancia, as mesmas delicias das grandes cidades, onde estudou, e entrou para as luctas sangrentas da guerra, ainda não riscou da sua alma esclarecida as verdades eternas que habem com o leite materno.

E' que DEUS está no coração bem formado!

Eis o trecho de uma carta dirigida a seu paes dos campos da guerra!

« Meu paes, abençoado. »

« Assumpção 21 de Março 1869. »

« Recolho o dezoito da frente da Casa de Caridade, que se está construindo no Crato, bem como os 4 numeros da « Voz da Religião no Carni » o merito estirão que prosiga, moralizando, e instruindo a sua patria, que bem o podem ser, pelo simpliciter motivo de se acharem segregados de todos esses focos de corrupção, as grandes cidades, donde com largura exalão pestilentos e epidemicos miasmas, que corrompem nossas crenças, destroem nossa ingenuidade e singelleza, atirando-nos ao lodo impuro da devassidão, pela falsificação dos principios da moral, da religião e do dever. »

« Em seguida o nosso patricio e amigo queixa-se da injustiça em sua promoção!

E' esta sempre a sorte do bons servidores do Estado e da Patria!

« Em quanto se galar'dam os ailhados por actos de bravura praticados á mais respeitosa distancia do inimigo, os servidores honestos, que confião em seu direito, são esquecidos. »

« Não fazemos uma canção, e firimos apenas um facto, que se reproduz em todos os tempos e no meio de todos os povos. »

A historia abunda destes exemplos.

Mas console-se o nosso patricio, que o DEUS dos Exercitos que o tem livrado das bombas inimigas, ha de, provada a sua probidade, apreciar os seus serviços, premial-o devidamente; e então verá como disse Canós:

« Que por esta ou por outra qualquer via  
Não perderá seu preço e sua valia. »

A. C.

OCCURRENCIAS DO TEMPO

SANCTO DO DIA. No Bispo do Ceará celebra-se hoje, noua dias mais depois de Pentecostes, a

missa de S. Camillo de Lellis.

— O dia d'amanha é dedicado ao Sancto Anjo da Guarda do Imperio do Brasil.

OBITO. No dia 10 do corrente, no sitio Saquinha, falleceu a' um parto laborioso a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Joanna Gonzalves Martins Parente.

A sua morte foi amargamente deplorada por toda sua numerosa familia, parentes, amigos, e sobre tudo pela pobreza, que na pessoa da illustre finada perdeu uma protectora disvelada.

Que sua alma discanse lá nos Ceus entre os resplandores da luz perpetua.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. Celebrou-se em Goyanninha no dia 11 do vigente a festividade da collocação da Imagem de N. Sr.<sup>a</sup> das Dores, Padroeira da Capella, no seu respectivo altar.

O acto foi sollemnissimo e concorrido por dez mil pessoas segundo um calculo dos habitantes do lugar.

A missa sollemne teve 6 padres, sendo celebrada pelo Rm.<sup>o</sup> Francisco Casimiro de Souza e ajudada pelo Diacono, o P.<sup>o</sup> Vigario do Jardim, Joaquin da Sá Barreto, e Subdiacono, o Capellão Fundador da Capella, Manoel Rodrigues Lima.

Servirão de ceremonario e thuriferario os Rm.<sup>os</sup> Vigarios de Missão velha, P.<sup>o</sup> Felix Aurelio Arnaud Formiga, e do Carmo Manoel Antonio de Jesus.

O Veneravel Padre Ibiapina foi o Orador da sollemnidade, e, como sempre, maravillou seu numerozimo auditorio.

A sua eloquencia subiu de ponto na digressão bem cahida que fez sobre a devastação das searas dos pobres pelos gados dos ricos.

Neste ponto o sermão produziu os melhores efeitos, pois neste mesmo dia mais de um fazendeiro tomou providencias para que cessasse a destruição das lavouras, e consta-nos ainda que se procura meios de enlucir os pobres e laboriosos agricultores da Serra do Moezinho, S. Felippo, Jardim e outros lugares.

O illustre e Reverendo Fundador de Goyanninha luctou com os maiores difficuldades, viu-se empenhado em mais de um sacrificio penivel, mas elevou sua festividade ao mais alto esplendor e captivou todas as sympathias em seu favor.

CORRESPONDENCIA.

A INAUGURAÇÃO DA CASA DE CARIDADE DA VILLA DE MILAGRES.

No dia 29 de Junho, em que a S. Igreja celebra os martyrios dos Sanctos Apostolos Pedro e Paulo, teve lugar na villa de Milagres, a festa da inauguração da S. Casa de Caridade d'essa Villa.

O acto principiou da vespere.

As 6 horas da tarde do dia 28, orçou-se o altar do Sagrado Coração de Maria no pé do Cruzeiro da Matriz e deo-se começo a grande sollemnidade.

O concurso foi extraordinario: a Matriz, e o adro foram pegos no espaço para a multidão dos fiéis, que vierão assistir, e solemnizar um acto tão importante: o povo transbordou de todos os lados, e das sodras encheo o quadro da Matriz.

Por entre o repicar dos sinos, a doce harmonia da musica, o crepitar dos foguetes e os canções festivos do povo, passou-se a noite em lausperenne.

As 4 horas da manhã celebrou o Rm.º Missionario Apostolico: as 5 deu se principio a missa cantada na Matriz, pelo Rm.º Vigario Cezario Claudio d' Oliveira e Araujo, sendo seus Ministros os Rm.ºs Martinho da Luna e Mello, e Manoel Rodrigues Lima, e chefe da Musica o Senhor Vicente Leite da Cunha, que satisfizerão o grande auditorio.

Terminada a missa dirigirão se todos a casa da Caridade, em cuja frente se tinha armado um púlpito; e ahí as seis e meia deo se começou ao acto da inauguração.

O Rm.º Instuctor pronunciou o seu discurso inaugural, que esteve na altura da festa, e d'aquelles, que elle costuma fazer: no acto de receber os enfermos, haviaõ 2 que não podião andar; convidou pois o Caridoso Orador aos Senhores de maior consideração por sua idade, e posição social para pegarem em duas cestas e transportarem para a casa os dous enfermos, e sendo immediatamente satisfeito,

pegarão em uma os Senhores Tenentes Coronéis Manoel de Jesus d' C. e Cunha Manoel Furtado Leite, e Capitães Antonio Fortado Leite e Joaquim Moreira dos Santos, e na outra os Senhores Capitães Joaquim Gonsalves Dantas, Domingos João Dantas, Jose Machado Jorge Papeira, e Negoeiante Antonio Vicente Araujo, e recebendo os miseraveis conduzirão-nos ás portas do estabelecimento, com grande satisfação de todos.

Interrompendo o seu discurso o Digno Orador deo a palavra a alguns senhores, que desejavão falar.

Subirão as janellas do coro, e orarão ou lerão os seus discursos, os Senhores Doutores Antonio Joaquim do Couto Carfaxo, e Loreiro, e Professores Jose Sismundo de Maria Xexofonte, e Bernardino Gomes de Araujo, e o indante Manoel Felix de Moura, que terminou agradavelmente com um solo a clarinêto.

Retomando o Orador Sagrado o fio de seu discurso, abundou em conceitos miguídos de caridade, e amor da proximo, e concluiu recitando o juramento sollemne da Directora, e Vice Directora da Casa das Irmãs da Caridade, e protestos de obediencia da parte das orphans recolhidas; e dando ingresso na Casa franqueou ao povo a visita de todo o edificio, e levantou o acto as 9 horas, quando o sol ja se fazia seivel, a fome convidava a todos, e o somno perdia na noite passada,urgia por nraa indemnisação prompta.

Milagres 1 de Julho de 1869

B.

## VERSOS CANTADOS NO MEZ DE MAIO.

### ESTRIBILHO

Que gloria, que gosto!  
Oh filhos de Adão!  
Ver a paz é joia.  
A graça, o perdão!

1.º

Donde vem tanta alegria  
N' esta terra sequiosa?  
Grande poder tem Maria  
Que converte a secca em roza!  
Digão todos: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

2.º

A secca, a fome, a miseria,  
Que aos viventes affliga,  
Tudo fugio da presença  
Do Sancto Mez de Maria!  
Digamos pois: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

3.º

O Ceo que estava gelado,  
Como o mar na zona fria,  
Derreteu-se em chuva amena  
No Sancto Mez de Maria!  
Digamos pois: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

4.º

Os prados brotão mil plantas,  
As plantas mil bellas flores,  
As arvores vestem de galla,  
As campinas de verdes,  
Todos dizem: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

5.º

Ahí berra o gado alegre,  
Os cordeirinhos saltando;  
O sol desponta sorrindo,  
Os passarinhos cantando,  
Todos dizem: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

6.º

Tudo é vida, tudo é flores,  
Tudo é cantos d' alegria!  
Ceo, e terra, gados, plantas  
Todos louvão á Maria,  
Entoando: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

7.º

E nós christ-ãs, que davamos  
Tudo a Virgem Sancta, e Pio,  
Não deixamos de exalta-la  
Todas as horas do dia,  
Repetindo: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!



8.º

Acorda, velho cançalo,  
Deixa a tua covardia!  
Não vês, que todos se alegrão  
No Sancto Mez de Maria?

Vam repetir: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

9.º

E tu, moço preguiçoso,  
Quem é tua Estrella, o Guis?  
Deixa o leito, vem louvar  
A doce Virgem Maria!

Vam repetir: Viva, Viva!  
O Coração de Maria!

Em Milagres.

### COLLABORAÇÃO.

#### A FONTE MIRACULOSA.

Senhor Redactor da Voz da Religião.

Fui a Fonte Milagrosa do Caldas; e, com este, lhe remetto os apontamentos que achei, tomados pelo Zelador da Capella, para publicar.

Da circumferencia de 150 leguas em redor, vi gente de todos os pontos!

Vi Padres, Bachareis, Negociantes, e mais pessoas de muitas classes illustradas: só não vi alli medicos e boticarios!

Em compensação destes, encontro o « Liberal Maranhense » cuja redacção « esclarecida » me parece d'algum filho pouco feliz d' Escutapio!

Em o n.º 28 de 28 de Abril!

Berzi-me: por ver em « pleno seculo 19 » haja razão tão esclarecida que não conheça a DEUS, ou haja alguém tão caprichoso, que negue a existencia de DEUS!

Entretanto que para mostrar a contradicção em que elabora, o mesmo « Liberal » falla em DEUS Creador, e nega-lhe o poder de fazer milagres!

Infeliz cegueira!

E com effeito confessar um DEUS Creador e negar-lhe o poder de fazer novas creaturas, é loucura.

Negar a authenticidade dos livros sanctos, taxando de ridiculos os milagres antigos é arrojado inqualificavel!

São, tal vez, serrações, nuvencios, ou pontos negros que encobrem o sol brilhante do seculo 19, para fazello mais claro e brilhante ao perpassar esses pontos tempestuosos!

Negar os milagres, é negar a DEUS!

Porque um DEUS sem poder de fazer milagre, não cabe em uma razão esclarecida.

Desta sorte a Redacção do Liberal Maranhense, que confessa um DEUS Creador tem confessado involuntariamente o poder dos milagres: porque

Ou DEUS Omnipotente Creador de todas as cousas, governando-as á sua vontade.

Ou a materia movendo-se á seu gosto.  
O que é absurdo?!

Quanto ao Rm.º P.º M.º D.º Ibiapino, a Redacção não o conhece; falla do que sente em seu coração !!! . . . .

« Concepit dolorem, et peperit iniquitatem. »

Caldas 10 de Julho de 1869.

Seavulus de Maria.

### VARIÉDADE

O movimento das conversões entre os Ingleses que vem a Roma como viajantes curiosos é extraordinario.

Tanto estes, como os que são catholics, mandaram celebrar nos dias 12, 13, e 14 de Março em sua Igreja de S. Jorge, em Villabre, um triduo solemne para obterem a conversão da Inglaterra á unidade Catholica.

(Do Rosier de Marico do « Publicador » da Paralyza do Norte.)

### ANNUNCIOS.

Desapareceo de abaixo assignado no dia 5 deste um cavallo com os signaes seguintes—

Mellado, g. mado, cauda branca, magro e corrimbado com o carimbo da freguesia do I.º.

Quem achar dito cavallo e conduzir-o a casa dos Italianos será generosamente recompensado.

Crato 11 de Julho de 1869.

Francisco Antonio Cassulo Italiano.

### LIVOS ELEMENTARES

de

#### ISTRUCÇÃO PRIMARIA

Achão de chegar e achão-se a venda no escriptorio da typographia do Internato.

As cartas systematicas para aprender a ler com toda brevidade. . . . . 200

Methodo facil para aprender a ler em 15 lições por Victor Renault Engenheiro civil . . . . . 20000

A introdução destes dois livros nas escolas assegura no mais curto espaço de tempo o progresso do laumão e a superioridade do methodo do ensino sobre todos os systemas até hoje seguidos, segundo justifica a experiencia de todos os mestres e pedagogos da mocidade, que tem os adoptados.

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato: Imp.º por Deus-dedit Joaquim Marrocos Tellis.